

## **PLANO DE AULA**

### **(DIDÁTICO-TEÓRICO)**

Título: A PERSPECTIVA DO TRABALHO EM KARL MARX

Plano de Aula planejada com propósito do relatório parcial do PIBID- Sociologia do curso de Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, em 30/07/2014.

**DÉBORA EVELYN DA SILVA**

## **PLANO DE AULA DIDÁTICO-TEÓRICA**

### **1. PRÉ-REQUISITOS**

Conhecimentos gerais sobre sistema capitalista, dentro da divisão social do trabalho e a divisão de classes. Ainda sobre o assunto, expor o surgimento das fabricas e suas relações com operariado e burguês, assumindo uma relação entre dois iguais e uma aproximação com o trabalho infantil.

### **2. OBJETIVOS**

#### **2.1 Geral**

Mostrar a conjuntura histórica do desenvolvimento do trabalho nas sociedades capitalista, onde após a segunda guerra mundial as relações com os meios de produção na propriedade privada visão a exploração e manipulação entre o proletário e burguês, fazendo assim uma divisão de classes que veio das relações de trabalho. Logo, a mecanização das fabricas trouxeram aos operários uma produtividade rápida onde gerou a divisão social do trabalho forçando ainda a força de trabalho nas sociedades, trazendo uma relação entre dois iguais.

#### **2.2 Específicos**

As atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas nesta aula visam a:

- Assimilação do desenvolvimento das sociedades capitalistas no mundo do trabalho.
- Apresentar as transformações ocorridas na produção de atividades no meio rural para o meio urbano.
- Evidenciar as relações de trabalho com a divisão de classes entre Burguês x Proletariado, gerando uma divisão social do trabalho.
- Destacar o processo de mecanização do trabalhador na sua força de trabalho e sua relação entre dois iguais.

### 3. FUNDAMENTOS TEÓRICOS

- Abordagem sobre a forma de meio Rural para Urbano.
- Enfoque sobre a divisão de classes e a divisão social do trabalho no desenvolvimento de produção e das atividades desempenhadas.
- Mostrar o mundo do trabalho no século XIX na perspectiva do Comércio e empregado.
- Ver o problema da força do trabalho dentro das fábricas, como processo de alienação e exploração.
- Destacar implicações da Mais-Valia nas relações do trabalho na relação entre dois iguais.
- Reflexão e Conclusão sobre o trabalho infantil hoje no mundo do trabalho.

### 4. METODOLOGIA

- Exposição da aula em 50 minutos, com Vídeo e debates sobre o trabalho infantil, com exemplos para aplicação do assunto.

### 5. PROCEDIMENTO AVALIATIVO (FORMATIVO), EM DECORRÊNCIA DOS

Questões para exercício:

- Definir de forma geral o conceito de divisão social do trabalho e mostrar suas implicações nas relações de trabalho no processo de mecanização das sociedades capitalistas.
- Identificar os agentes da força de trabalho, e quais grupos que estão enquadrados nesse processo.

### 5. SÚMULA

A perspectiva do trabalho na visão de Karl Marx esta relacionada a divisão social do trabalho, onde foram estabelecidas relações de trabalho e formas de dividir atividades, logo a divisão era feita pelas classes e suas determinadas funções nas sociedades capitalistas. A maneira de como foi feita as transformações do mundo do trabalho se encontra na formação de grupos nas cidades, onde este saiu do campo para tentar exercer uma nova divisão entre o operário e o gerente.

A partir do momento que este trabalhador esta inserido na sociedade dentro de uma fabrica, operando através da sua força de trabalho, ele está exercendo a relação de vender e passar aquilo que tem para oferecer na condição de operário e empresário. Logo, diante de um trabalhador que está numa divisão de classes, num sistema capitalista, há um paradoxo na realidade do contrato, onde trabalha sem receber o que produz levando a mais-valia, onde o capitalista enriquece rapidamente diante do trabalho produzido, levando a acumulação de capital.

## **BIBLIOGRAFIA**

OLIVEIRA, Pécio Santos de. Introdução à Sociologia. Editora Ática – SP

TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. SP, Saraiva, 2010.